

# A Política Agrícola Comum pós 2013

## Análise das Propostas Legislativas

*Francisco Cordovil*

*Director do GPP*



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território

GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

*Auditório da CAP*  
*10 Novembro 2011*

## Propostas de Reforma da PAC

**I. Enquadramento e principais elementos das propostas da Comissão Europeia**

**II. Instrumentos da nova PAC e questões para debate**

- Apresentação pela Comissão Europeia das **propostas legislativas de reforma PAC** e análise de impacto a **12 Outubro de 2011**
- Integração na negociação alargada da Revisão Global das Políticas Europeias:
  - **Europa 2020**
  - **Novo Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020** – Propostas apresentadas a **29 Junho**
  - **Política de Coesão** – Propostas apresentadas a **6 Outubro**
- **Debate e decisão no Parlamento Europeu e no Conselho durante 2012**
- **Adopção de Regulamentação Comunitária e Nacional em 2013**
- **Implementação do novo quadro em Janeiro 2014**



## Temas principais em negociação

- **Orçamento PAC**
- **Repartição entre EM dos recursos do 1º e do 2º Pilar da PAC**
- **Convergência dos Pagamentos Directos entre EM**
- **Componentes dos Pagamentos Directos do 1º Pilar e respectivos pesos**
  - **Pagamento Base**
  - **Pagamento Ecológico (*Greening*)**
  - **Pagamentos Ligados**
  - **Jovens Agricultores**
- **Pequena agricultura**
- **Agricultor Activo e Área elegível**
- **Degressividade e limites máximos dos Pagamentos Directos**
- **Repartição dentro de cada EM dos Pagamentos Directos**
- **Prioridades e âmbito do apoio da PAC ao desenvolvimento rural (2º Pilar)**
- **Quadro Estratégico Comum e Contrato de Parceria – Articulação do 2º Pilar da PAC (Desenvolvimento Rural) com a política de coesão e os Fundos Estruturais**

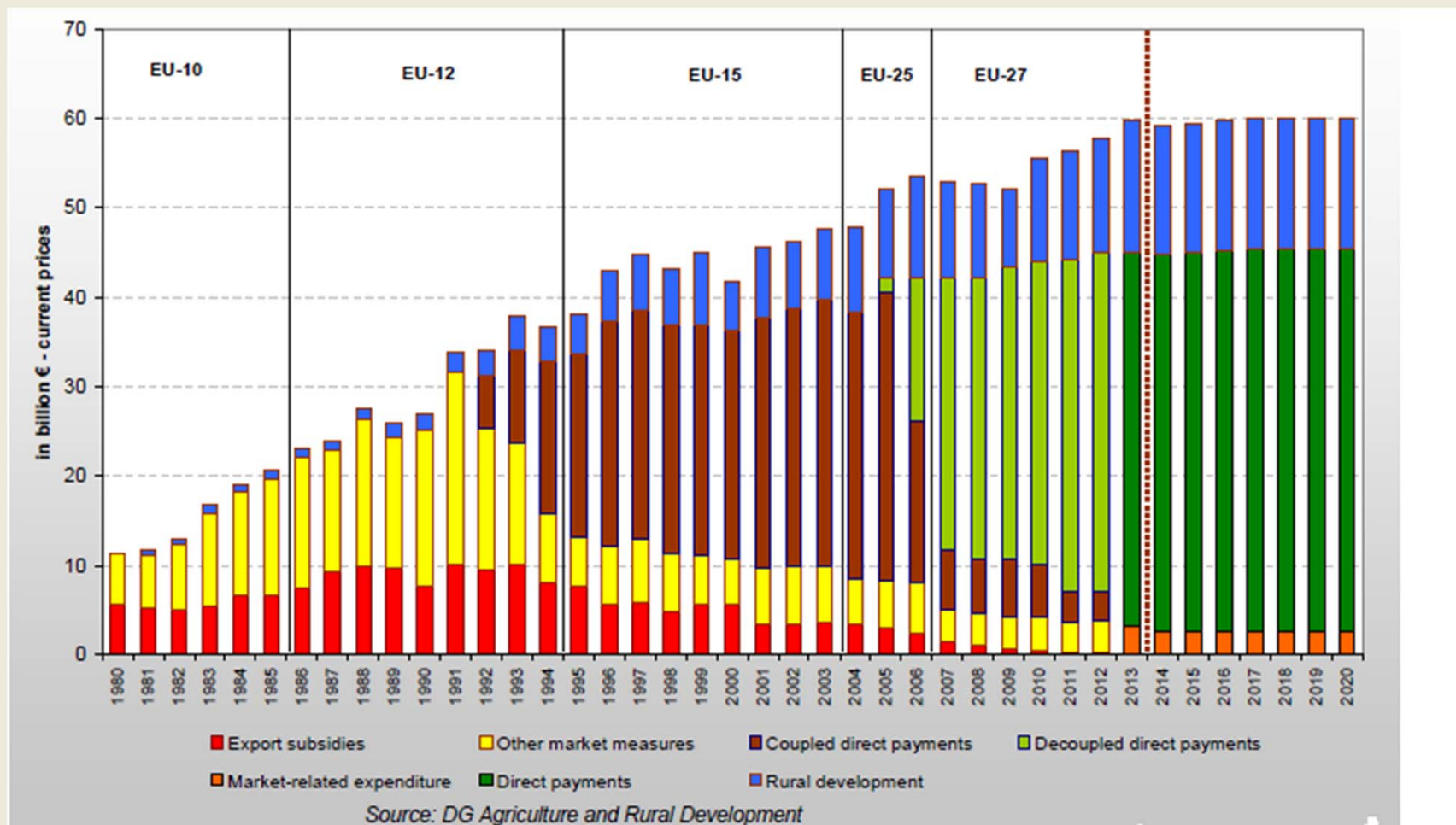
## As propostas Quadro Financeiro Plurianual sobre a PAC (29 Junho)

- **Orientação e distribuição dos pagamentos directos:**
  - Convergência dos Pagamentos Directos, mas diferente entre EM e em cada EM
  - *Greening* obrigatório no 1º pilar: 30% do envelope PD
  - Apoio orientado para agricultores activos
  - Regime simplificado para os pequenos agricultores
  - Limitação do nível dos PD
- **Despesa de Mercado e mecanismos de crise:**
  - Actuais medidas reestruturadas
  - Novo mecanismo emergência para situações de crise
  - Alargamento da intervenção do Fundo Europeu de Globalização aos agricultores
- **Política de Desenvolvimento Rural:**
  - Focada nos resultados
  - Quadro Estratégico Comum com os outros Fundos UE
- **Incentivo à investigação, inovação e transferência do conhecimento**

# I. Enquadramento e principais elementos



## Despesa PAC 1980-2020 (preços correntes)



**Notas:**

2011 = Orçamento; 2012 = Projecto Orçamento

2013 = Sub-tecto FEAGA para pagamentos directos e despesa relacionada com o mercado + compromissos pilar 2

D. Rural para 2013 inclui a modulação voluntária do RU e Art.º 136 “despesas não utilizadas”. Como deixam de existir no fim de 2013, os correspondentes montantes são colocados nas ajudas directas a partir de 2014.

**Financiamento da PAC. I e II Pilares.  
QFP 2014-2020 - Rúbrica 2**

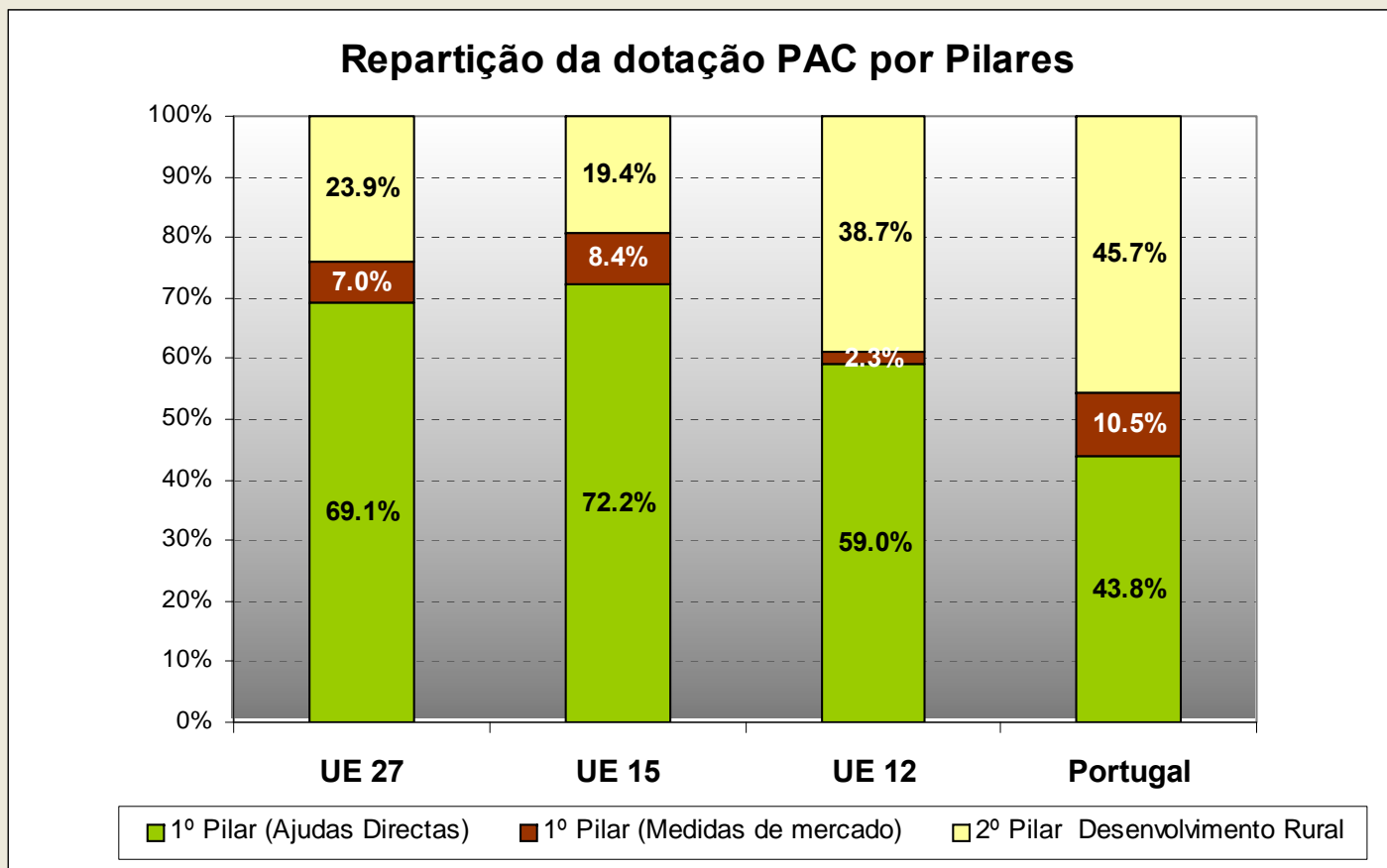
Unidade: Milhões EUR

	2 013	2 014	2 020	2014-2020	
				Total	Média Ano
Medidas de Mercado	3 311	2 622	2 699	18 764	2 681
Ajudas Directas <sup>(*)</sup>	42 665	42 876	43 454	303 105	43 301
<b>Total Pilar I- FEAGA<sup>(*)</sup></b>	<b>45 976</b>	<b>45 498</b>	<b>46 153</b>	<b>321 869</b>	<b>45 981</b>
<b>Pilar II - FEADER</b>	<b>14 451</b>	<b>14 455</b>	<b>14 455</b>	<b>101 185</b>	<b>14 455</b>
<b>Pilares I e II - 2013-2020</b>	<b>60 428</b>	<b>59 953</b>	<b>60 608</b>	<b>423 054</b>	<b>60 436</b>

**Fontes:**

Ajustamento Técnico do QF para 2008, COM(2007)208Final; QFP 2014-2020, COM(2011)500Final; Projecto de Orçamento 2012, SEC(2011)498; Impacto Financeiro das Propostas Legislativas, em COM(2011)625Final; Doc. 12261/11, de 10 de Novembro.

(\*) Valores antes de transferências do resultado do Capping das AD para o Pilar II.



**FONTE** 1.º Pilar: Ajudas Directas - Cálculos GPP com base no Anexo IV do Reg. (UE) n.º 307/2011 da Comissão, de 29 de Março de 2011, que altera os anexos IV e VIII do Reg.(UE) n.º 73/2009 do Conselho; Medidas de mercado - Cálculos GPP com base em Relatórios de Execução Financeira FEAGA 2007, 2008 e 2009, Comissão Europeia.  
 2.º Pilar: Total - Cálculos GPP com base em Decisão da Comissão 2010/236/UE, de 27-04-2010;

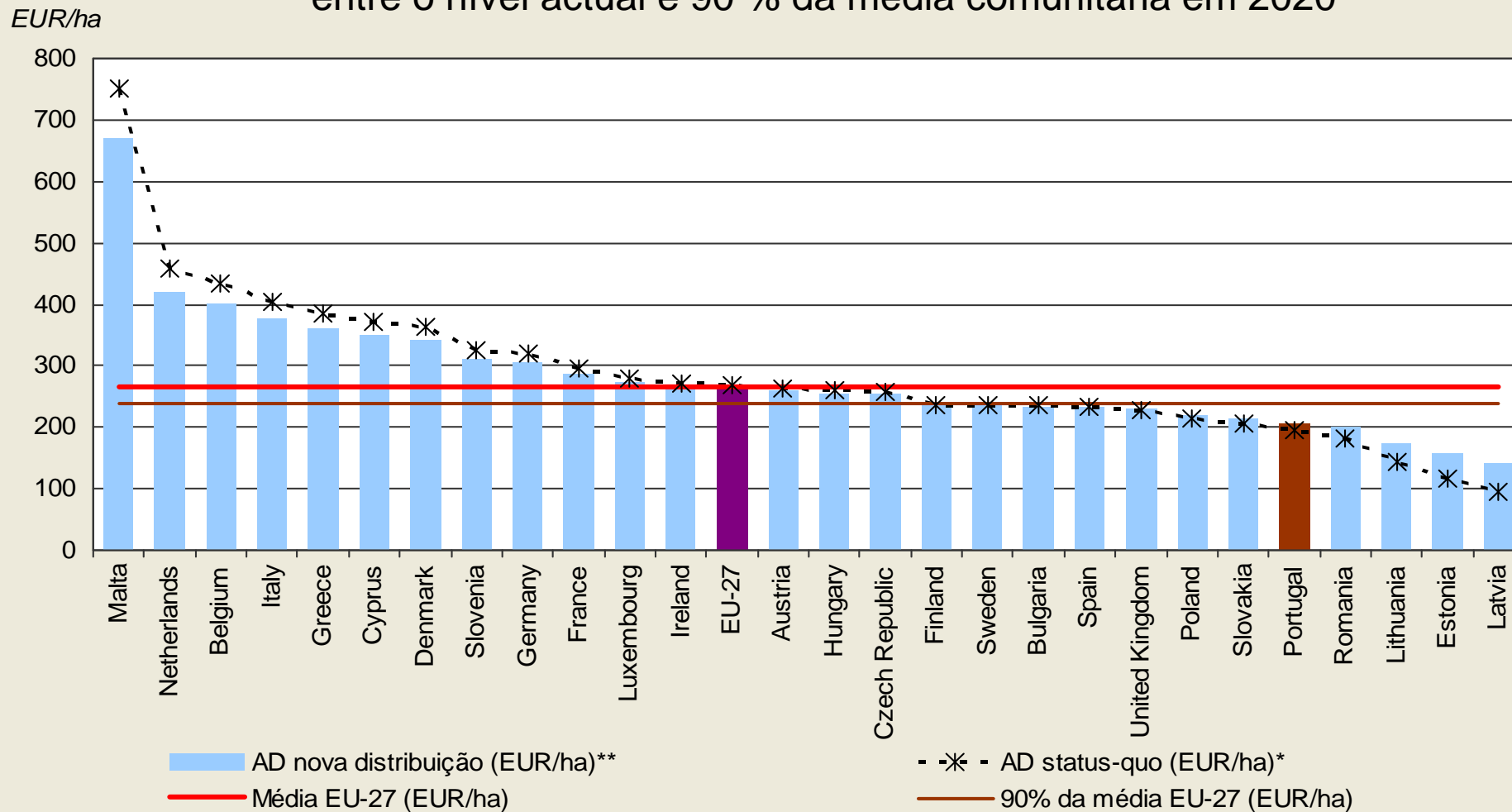
**NOTAS** 1.º Pilar: Ajudas Directas - Limites máximos nacionais 2013 líquidos de modulação (2016 para BG e RO); Medidas de mercado - média pagamentos 2007-2009  
 2.º Pilar: dotações programação 2013 (total 2.º Pilar inclui Assistência Técnica e Rede Rural);



# I. Enquadramento e principais elementos



## Redistribuição das ajudas directas – Aproximação de um terço da diferença entre o nível actual e 90 % da média comunitária em 2020





### Convergência entre EM no 1º Pilar

Redução progressiva entre 2014 e 2017 de 1/3 da diferença dos valores nacionais dos Pagamentos Directos (PD) por Ha de Área Potencialmente Elegível (APE) face a 90% da média UE.

- Com a proposta da Comissão, os PD aumentariam em Portugal cerca de 8% até 2019, passando de 72% para 78% da média UE, tendo em conta PD/APE RPU, e de 66% para 72%, considerando os valores dos PD/SAU em SIGC.
- A COM considerou apenas a **Área potencialmente elegível ao RPU** para repartir os PD por EM. A redistribuição baseada em **toda a Área Agrícola Utilizada fornecida pelas estatísticas Eurostat e declarada no SIGC** (Pedido Único) seria mais favorável para Portugal. A nova área elegível com fruteiras, hortícolas e/ou vinha deve também ser considerada.



### Critérios de redistribuição do 2º Pilar:

a) Objectivos do DR (art. 4º): competitividade; sustentabilidade ambiental; equilíbrio territorial

b) Performance anterior

Decisão por Acto Delegado da Comissão

*Fórmula proposta da Avaliação de Impacto*

?% para Peso Actual +

(100 – ?%) x

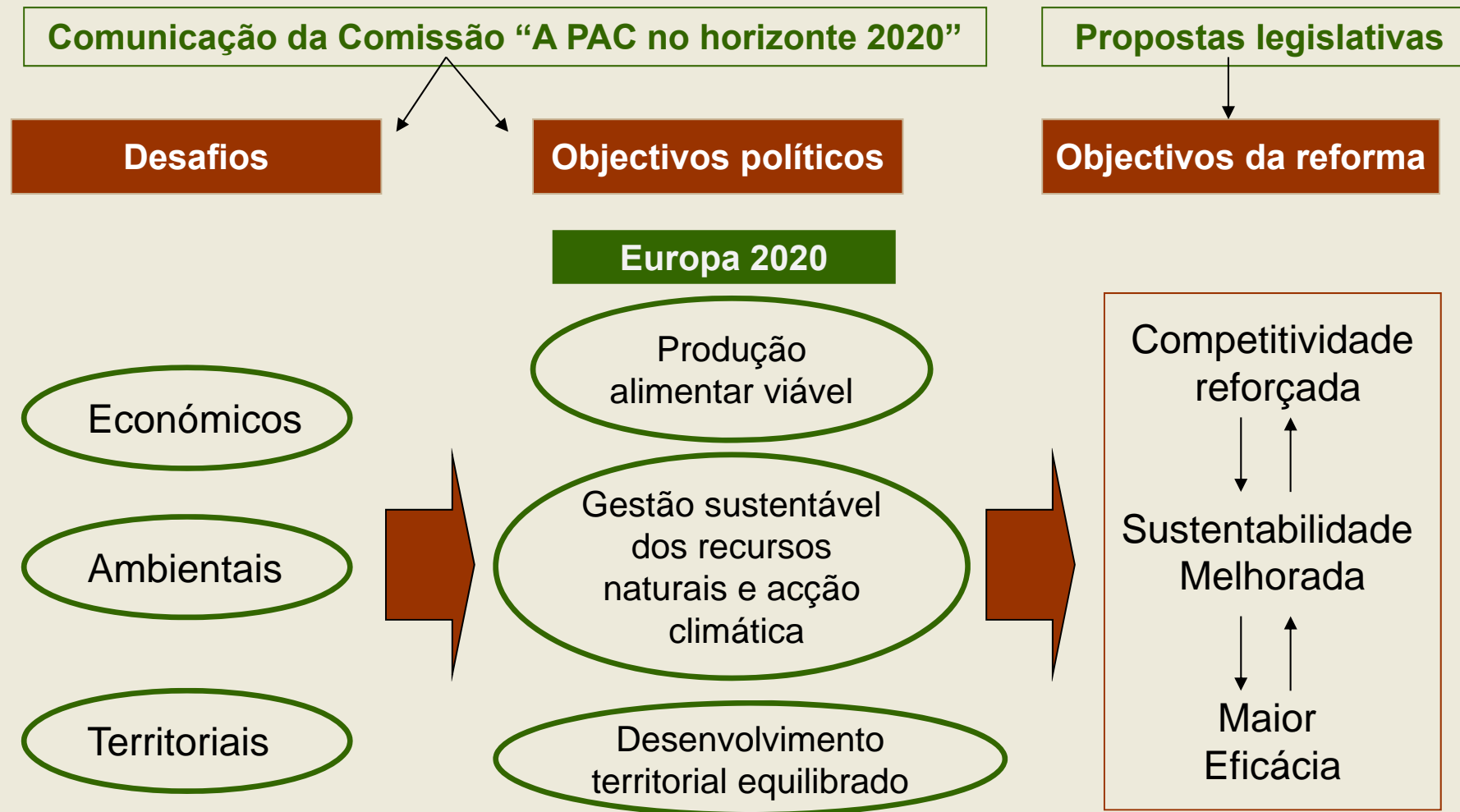
[1/3 (1/2 Área + 1/2 Trabalho) x Índice inverso produtividade trabalho +

1/3 (1/3 Área ZRN + 1/3 Natura 2000 + 1/6 Floresta + 1/6 Pastagem permanente) +

1/3 População Rural] x Índice inverso PIB]

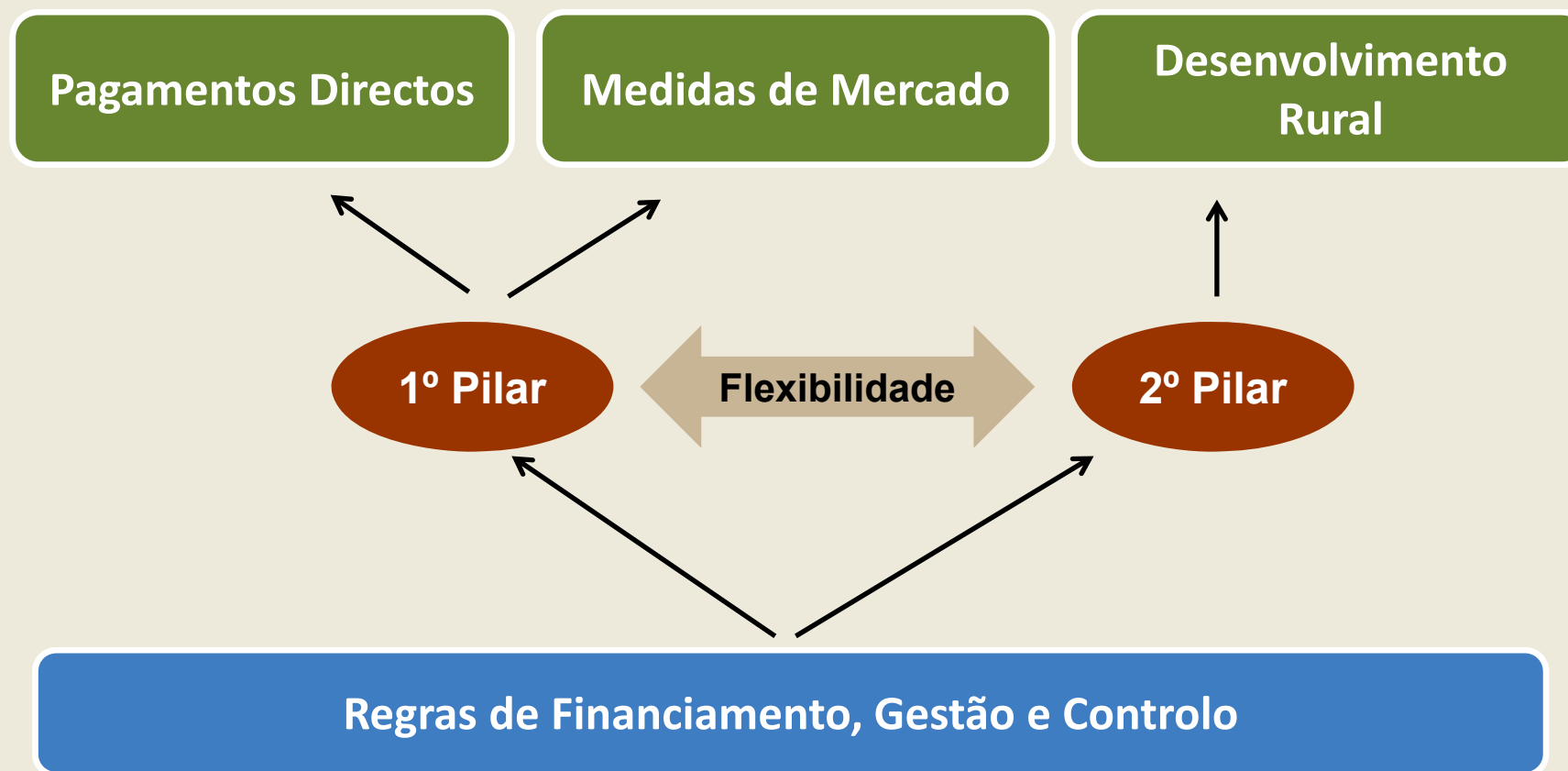


## Desafios no contexto da proposta de reforma da PAC





*Manutenção da arquitectura da PAC mas maior flexibilidade e articulação entre Pilares*





## Arquitectura PAC

- **Dois Pilares:**
- 1º (76%); 2º (24%)
- **Estabilidade**



- **Que equilíbrio entre Pilares?**

- **Flexibilidade entre Pilares** – Transferência por decisão dos EM:
- até 10% do valor do limite máximo dos PD para o 2º Pilar;
- até 5% da dotação do 2º Pilar para o 1º Pilar. Só para EM com PD/Ha < Média UE.



- **Concorda-se com esta flexibilidade?**



## Pagamentos Directos



## Um novo modelo de Pagamentos Directos

- Em 2014, os agricultores da UE terão direito a:

Regimes obrigatórios para os Estados-Membros:

- Regime de pagamento de base
- Pagamento «ecológico»
- Regime para os jovens agricultores

(+)

**Regimes voluntários :**

- Apoios Ligados
- Apoio nas zonas com desvantagens naturais

OU

**Acesso a um regime simplificado para os pequenos agricultores**

*(em todos os Estados-Membros, mas voluntário para os agricultores)*





• **Modelo de Pagamentos Directos: componentes e pesos**



- Concorda com as componentes dos PD, com o seu carácter (obrigatório/voluntário) e com os respectivos pesos?

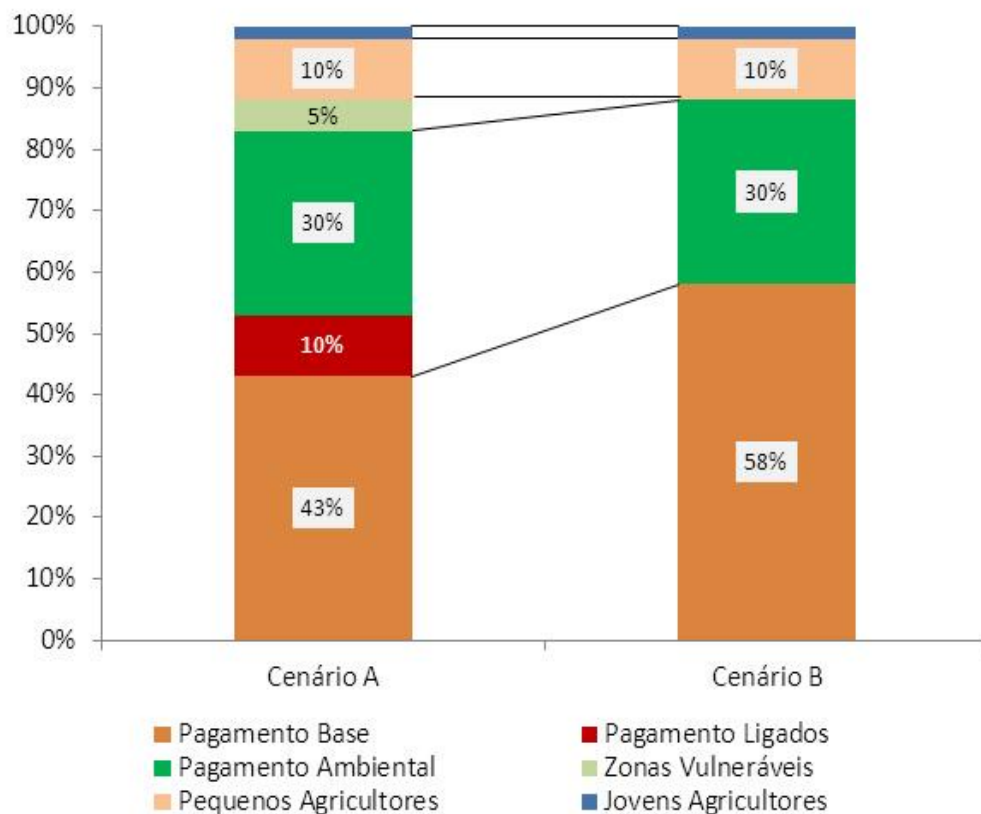
Componentes	Obrigatório	Voluntário	Proposta Reg.	Cenário A	Cenário B
Pagamento Base*	X			43%	58%
Pagamento Ambiental (Greening)	X		30%	30%	30%
Pagamentos Ligados		X	Até 5% ou 10% em condições específicas	10%	0%
Pagamento Jovens Agricultores	X		Até 2%	2%	2%
Pagamento Zonas Vulneráveis (Restrições Naturais Específicas)		X	Até 5%	5%	0%
Pequenos Agricultores		X	Até 10%	10%	10%

\* Por diferença face ao peso das restantes componentes



## Pagamentos Directos (PD)

Repartição % dos Pagamentos Directos na PAC pós 2013



### Nota:

Na proposta de Regulamento apresentada pela Comissão em 12.Outubro.2011, o Pagamento Ambiental Complementar (Greening) é obrigatório e representa 30% do valor total dos Pagamentos Directos (PD).

Todas as outras hipóteses dos Cenários A e B sobre os pesos (%) das várias componentes dos PD são compatíveis com a proposta da Comissão.

Admite-se como invariante nos 3 Cenários os pesos de 2% para o Apoio aos Jovens Agricultores e de 10% para o Apoio ao Pequenos Agricultores.

O Cenário A maximiza o peso das componentes complementares do Pagamento Base, minimizando o valor deste.

O Cenário B maximiza o valor do Pagamento Base.



## Degressividade e limites máximos

(sobre o conjunto dos pagamentos acima de 150.000 EUR, com exclusão do pagamento ecológico)

### Apoio ligado

- Ampla gama de sectores
- Até 5% ou 10% dos PD a decidir pelos EM, ou + com autorização COM.

### Apoio aos Agricultores nas Zonas Desvantagens Naturais

- Até 5% das dotações das AD

### Regime para os pequenos agricultores

- Simplificação dos pedidos e controlos
- Pagamento igual por agricultor a determinar pelos EM: 500-1000 EUR e máximo 3 direitos (≈ 600€ PT).
- Adesão em 2014
- Até 10% das dotações dos PD

### Regime para os jovens agricultores

- Início da actividade
- < 40 anos
- Até 2% dos PD
- Apoio durante 5 anos

### Pagamento “ecológico”

- Diversificação das culturas
- Pastagens permanentes
- Área de interesse ecológico
- 30% do total dos PD

### Regime de pagamento de base

- Pagamento nacional ou regional uniforme por hectare até 2019
- Dimensão mínima (PT: 200€ ; 0,3 ha)
- Agricultores Activos:
  - PD > 5% receita não agrícola
  - Exercício de actividade mínima nas áreas elegíveis
- Novos direitos em 2014:
  - Activação direitos RPU 2011
  - Produtores exclusivos frutas, hortícolas e vinha
  - Área Elegível (SAU e outras...)

OU



## Pagamentos Directos (PD): questões para debate

- **Pagamento Ecológico**  
*Greening*



- Integração no 1º pilar?
- Carácter obrigatório e peso de 30%?
- Concorda com as 3 condições propostas para o seu cumprimento?

- **Pagamento Zonas com Desvantagens Naturais**



- Carácter voluntário e peso (até 5%) proposto pela CE?

- **Jovens Agricultores**



- Carácter obrigatório e peso de 2% proposto pela CE?
- E com as outras condições?



### Pagamentos Directos (PD): questões para debate

#### • Pagamentos ligados

Nota: em 2012, PT será o EM com maior % de Pagamentos Ligados: 25% contra uma média de 6% na UE27

#### • Pagamento Base

- Carácter voluntário e limites propostos (5%; 10% ou + com autorização COM)?
- Critérios sobre os sectores a apoiar?

- Tendência para a uniformização do valor por Ha?
- Modalidades e ritmo de ajustamento?
- Qual ligação ao histórico?



## Pagamentos Directos (PD): questões para debate

**• Agricultor Activo**

- Concorda com o princípio? E com a operacionalização proposta?

**• Requisitos mínimos de elegibilidade ao PB**

- Quais devem ser os requisitos mínimos? Ajuda 100€ ou superior? Superfície elegível 1 ha (0.3 ha) ou outra?

**• Redução progressiva e limitação PD (*Capping*)**

- Concorda com o princípio? E com a operacionalização proposta (isenção para o *greening*, escalões, transferência para o DR)?

**• Acesso a novas áreas e novos beneficiários**

- Concorda com as opções propostas?

**Pagamentos Directos (PD): questões para debate**

- **Regime da Pequena Agricultura**



- Existência deste Regime Simplificado, seu carácter voluntário e seu peso (até 10% dos PD)?
- Pagamento uniforme por agricultor?
- Repartição dos custos entre os beneficiários do Regime e os outros agricultores?
- Rateio linear entre participantes deste Regime, quando o envelope disponível for insuficiente para garantir os pagamentos previstos?



## Medidas de Mercado





## Instrumentos melhorados para reagir à evolução do mercado (OCM única)

### Consumo sustentável: regime de distribuição de fruta e leite nas escolas

- Aumento do financiamento
- Novas medidas disponíveis para co-financiamento UE



Ligação com o consumidor

### Acções em comum – Melhoria da posição na cadeia de abastecimento

- **Reconhecimento facilitado de:** Organizações de produtores (OP), Associações de OP's, Organizações interprofissionais
- **Maior clareza sobre as regras de concorrência**
- **Ligação aos fundos de desenvolvimento rural** (medidas de apoio à criação e cooperação entre OPs)



Respostas comuns a desafios económicos e ambientais

### Continuação da orientação para o mercado

- **Fim de certos regimes de ajudas** (leite em pó, lúpulo e bichos de seda)
- **Fim das limitações à produção** (açúcar)



Competitividade dos produtores agrícolas individuais

### Rede de segurança melhorada

- **Medidas excepcionais** – mais flexibilidade e maior coerência
- **Intervenção/armazenagem privada** – simplificada e mais preparada para responder a crises
- **Reserva de crise (fora do QFP 2014-2020)**



## Instrumentos OCMs – Fim das Quotas de Produção

### Quotas Leite

- FIM quotas leite depois 31.3.2015 (*decidida em 2003*)
- INEXISTÊNCIA de outras medidas de *Soft Landing* (*manutenção Health Check*)
- INTEGRAÇÃO das Relações Contratuais – “Package”

### Direitos de plantação Vinha

- FIM dos direitos de plantação depois 2016 (*2018 em certas condições, decidido em 2007*)

### Quota do Açúcar

- FIM quotas açúcar depois 30.9.2015 (*decidido em 2004*)



### Medidas de Mercado: questões para debate

- **Fim das quotas e relações contratuais no sector do Leite**
- **Direitos de plantação da vinha**
- **Instrumentos de regulação do mercado e do funcionamento da cadeia alimentar**



## Desenvolvimento Rural



## Novo quadro para o Desenvolvimento Rural





## Prioridades Desenvolvimento Rural

1. Transferência  
conhecimento  
e Inovação

2. Melhoria  
competitividade  
todos tipos agricultura  
e viabilidade explorações

3. Organização cadeia  
alimentar e  
gestão risco

4. Restaurar,  
preservar e melhorar  
os ecossistemas

5. Eficiência recursos;  
Mudança para economia  
baixo carbono,  
resiliencia climática

6. Inclusão social,  
Redução pobreza  
e desenvolvimento  
económico nas áreas  
rurais

*Inovação, Ambiente e Alterações Climáticas  
– temas transversais*



### *Novos elementos – nas Medidas de Desenvolvimento Rural*

**Medidas** – Continuidade face ao actual período programação, nº mais reduzido medidas (agrupadas por tipologia), maior precisão (elegibilidade, âmbito) e novas medidas:

- **Gestão Risco** - Novos instrumentos para responder a riscos económicos e ambientais acrescidos.
- **Instalação de Agrupamentos de Produtores** – Alargado a todos os sectores
- **Agricultura Biológica** – medida separada para aumento visibilidade
- **Designação áreas enfrentando restrições naturais ou outras** – nova delimitação em revisão
- **Irrigação** – acesso mais restrito
- **Parceria Europeia para a Inovação** - ‘Produtividade agrícola e sustentabilidade’ e Prémio para a inovação, cooperação local



## Desenvolvimento Rural: Questões para Debate

- **Contrato Parceria entre a EM e CE traduzido em 6 prioridades no FEADER**



- Qual a relevância das prioridades definidas para o Desenvolvimento Rural?

- **Possibilidade de sub-programas temáticos**  
*Jovens Agricultores, Pequenas Explorações, Áreas de montanha, Cadeias curtas de oferta*



- Que importância deve ser dada à possibilidade de estabelecer sub-programas temáticos?
- Concorda com os indicados no regulamento?

- **Abordagem Leader obrigatória (5% do FEADER) com possibilidade abordagem plurifundos**



- Qual a importância da abordagem Leader no desenvolvimento dos territórios rurais?
- Concorda com a abordagem plurifundos?





## Desenvolvimento Rural: Questões para Debate

### • Tipo de Medidas



- Considera a abrangência, as despesas elegíveis e os níveis de apoio associados a cada medida adequados às necessidades do Desenv. Rural?

### • Apoio ao regadio



- As infra-estruturas de rega para irrigação de novas áreas devem ser apoiadas? E as áreas de regadio já existentes?
- Deverão estes investimentos estar sujeitos a uma meta de eficiência/poupança de água? Qual?

### • Apoio à instalação de Agrupamentos de Produtores



- Concorda que deverá haver uma orientação para o reforço das organizações de produtores, incluindo as actuais, no sentido do aumento da sua escala e reforço da capacidade negocial na fileira?



## Desenvolvimento Rural : questões para debate

### • Apoio à Gestão de Risco



- Valor de prejuízo mínimo de 30% para accionamento do seguro, prevendo-se neste caso uma intensidade máxima de apoio de 65%?
- Apoio aos Fundos Mútuos?
- Outros instrumentos?



### Temas principais em negociação

- **Orçamento PAC**
- **Repartição entre EM dos recursos do 1º e do 2º Pilar da PAC**
- **Convergência dos Pagamentos Directos entre EM**
- **Componentes dos Pagamentos Directos do 1º Pilar e respectivos pesos**
  - **Pagamento Base**
  - **Pagamento Verde (*Greening*)**
  - **Pagamentos Ligados**
  - **Jovens Agricultores**
- **Pequena agricultura**
- **Agricultor Activo e Área elegível**
- **Degressividade limites máximos dos Pagamentos Directos**
- **Repartição dentro de cada EM dos Pagamentos Directos**
- **Prioridades e âmbito do apoio da PAC ao desenvolvimento rural (2º Pilar)**
- **Quadro Estratégico Comum e Contrato de Parceria – Articulação do 2º Pilar da PAC (Desenvolvimento Rural) com a política de coesão e os Fundos Estruturais**

# A Política Agrícola Comum pós 2013

## Análise das Propostas Legislativas



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território

GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

*Auditório da CAP*  
*10 Novembro 2011*